

ATA N.º 3/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 9 DE JANEIRO DE 2017

Aos nove dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezassete, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Cristina Maria Luís Leitão e Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----

----- 2.º - Período de antes da ordem do dia.-----

----- 3.º - Ordem do Dia:-----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística:-----

-----1) Estudo Urbanístico da Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche – Pelouro do Planeamento;-----

-----2) Fosso da Muralha de Peniche – Pelouro do Planeamento;-----

-----3) Delimitação prévia da Reserva Ecológica Nacional – Pelouro do Planeamento;-----

-----4) Informação sobre a viabilidade para construção de apartamentos e comércio, no prédio sito na Rua Casal dos Ninhos, nos Casais do Baleal, requerida pela empresa Sitacim - Construções Imobiliárias Unipessoal, L.^{da} – Pelouro do Urbanismo;-----

-----5) Licenciamento para construção de moradia unifamiliar, anexo e muros de vedação, para o prédio sito na Urbanização da Papôa, lote 25, em Peniche, requerido por André Ramos Magrinho – Pelouro do Urbanismo;-----

-----6) Licenciamento para construção de armazém, zona de gás e alteração de ETAR, para o prédio sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, requerido pela empresa ESIP - European Seafood Investments Portugal, S.A. – Pelouro do Urbanismo;-----

----- Relacionamento Institucional:-----

-----7) Parecer sobre a criação e desenvolvimento do Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no treino e na animação turística, requerido pelo Instituto Politécnico de Santarém – Pelouro das Atividades Económicas;-----

----- Protocolos:-----

-----8) Protocolo a celebrar entre o Município de Peniche e o Instituto Politécnico de Santarém, para a implementação e formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos do Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no treino e na animação turística – Pelouro das Atividades Económicas;-----

-----9) Acordo para o desenvolvimento do projeto Oeste Digital 3.0, celebrado entre a Comunidade Intermunicipal do Oeste e os municípios que a integram – Pelouro de Inovação e Modernização;-----

----- Intervenção social:-----

-----10) Constituição de fundo de maneiço para 2017, a favor do representante do Município de Peniche na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche – Pelouro das Finanças;-----

----- Ocupação do espaço público e publicidade:-----

-----11) Ocupação de espaço público para o exercício da atividade de prestação de serviços de restauração e bebidas em unidades não sedentárias no concelho de Peniche – Pelouro

das Atividades Económicas;-----

-----Licenciamento de atividades diversas:-----

----- 12) Licenciamento de arruada de comemoração do Dia de Reis, requerido pelo Agrupamento de Escolas de Atougua da Baleia, com isenção de taxas – Pelouro das Atividades Económicas;-----

----- 13) Averbamento de novo veículo em licença de táxi, requerido pela empresa Táxis Vasco, Sociedade Unipessoal, L.^{da} – Pelouro das Atividades Económicas;-----

-----Apoios diversos:-----

----- 14) Atribuição de apoio ao Coral Stella Maris, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a participação na iniciativa denominada Concerto de Outono, que se realizou em Seia – Pelouro do Associativismo.-----

----- 4.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador, não esteve presente na reunião durante parte do período de antes da ordem do dia, tendo saído após a votação do voto de pesar apresentado pelo senhor Presidente da Câmara. -----

Estiveram presentes os senhores Jorge Abrantes e Josselène Nunes Teodoro, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, respetivamente, durante toda a reunião, Francisco Silva, Diretor do Departamento de Obras Municipais, durante a apreciação do ponto um da ordem do dia, José Ribeiro Gonçalves e Etelvina Alves, Chefe de Divisão e Técnica Superior de Arquitetura da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação dos pontos um a seis da ordem do dia, David Gonçalves, Técnico Superior da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação do ponto um da ordem do dia, e Ana Carriço, Técnica Superior da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação do ponto três da ordem do dia. -----

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foram presentes as atas n.ºs 59/2016, 60/2016, 61/2016 e 63/2016, das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas nos dias 14, 21 e 28 de novembro e 5 de dezembro de 2016, mas não foram submetidas a votação. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

Senhor Presidente da Câmara, António José Correia:

Apresentou o seguinte voto de pesar, que foi aprovado, por unanimidade, pela Câmara Municipal:
«Nascido a 7 de dezembro de 1924, em Lisboa, Mário Soares é unanimemente considerado como uma personalidade relevante da vida política nacional dos séculos XX e XXI, iniciada pelo seu intenso combate à ditadura fascista e pelo seu relevante apoio aos presos políticos.

Tendo desempenhado os mais altos cargos no país, a vida de Mário Soares está profundamente associada à história da democracia portuguesa: - combateu a ditadura, foi fundador do PS, Primeiro-ministro, Presidente da República e membro do Conselho de Estado.

Foi Primeiro-ministro entre 1976 e 1978 e entre 1983 e 1985 e é a Mário Soares que se deve a afirmação da vocação europeia de Portugal, pois foi dele o impulso para o pedido de adesão de

Portugal à então Comunidade Económica Europeia, formalizado em 1977, e viria a ser ele a assinar o tratado de adesão na manhã do dia 12 de julho de 1985, numa cerimónia realizada no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

Em 1986, ganhou as eleições presidenciais pela primeira vez e foi Presidente da República durante dois mandatos, até 1996.

Mário Soares foi sempre um incansável combatente pela Liberdade e pela Democracia em Portugal pelo que a Câmara Municipal de Peniche e a Assembleia Municipal de Peniche manifestam publicamente o seu voto de pesar pelo falecimento de Mário Soares, transmitindo aos filhos, Isabel e João Soares, a toda a família e amigos, bem como ao Partido Socialista, as mais sentidas condolências.» -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara deu conhecimento dos assuntos mais relevantes da sua agenda, nos últimos dias, conforme se indica: -----

- No dia 4 de janeiro, reuniu-se com a Comissão da Igreja da Nossa Senhora da Consolação. -----
- Reuniu-se com o atual proprietário da Quinta do Gato Cinzento, a propósito da questão da delimitação da mesma e deslocou-se à quinta com o senhor Arquiteto Ribeiro Gonçalves, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, o Presidente da Junta de Freguesia de Atougua da Baleia, e alguns elementos da população.-----
- Recebeu a senhora Secretária de Estado da Administração Interna, onde foi abordada a solução para as instalações da GNR. -----
- No dia 6 de janeiro, reuniu-se com o Biocant, que esteve representado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, e onde estiveram presentes elementos do IPL e Docapesca. ---
- No dia 7 de janeiro, esteve presente no Concerto de Reis, agradecendo a todos os envolvidos. --

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

Deu conhecimento dos assuntos mais relevantes da sua agenda, nos últimos dias, conforme se indica:-----

- Esteve presente na receção à senhora Secretária de Estado da Administração Interna.-----
- No dia 6 de janeiro, reuniu-se com o Clube Stella Maris.-----
- Esteve presente no Concerto de Reis, reconhecendo todo o trabalho desenvolvido.-----
- Deu conta das reuniões de trabalho que tem tido com a sua equipa, nas diversas áreas que desenvolvem, para planeamento dos trabalhos para 2017.-----

Senhor Vereador Ângelo Marques:

- Associou-se às solicitações, já endereçadas. -----
- Fez referência ao voto de pesar, aprovado por unanimidade, pela Câmara Municipal. Disse ter-se feito militante do PS, por acreditar nos valores e ideias do partido, e considera que a pessoa que melhor espelhava os valores e ideias do partido era o Dr. Mário Soares.-----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Fez referência ao voto de pesar, aprovado por unanimidade, pela Câmara Municipal, dizendo que o texto que possuía, distribuído pela Direção Nacional do PS perdia assim a sua atualidade. -----
- Disse considerar que a visita da senhora Secretária de Estado da Administração Interna foi importante, para que haja um reconhecimento das condições dos equipamentos das forças de segurança. Disse que a Câmara deverá estar atenta e pressionar para que se encontrem soluções próximas da realidade e que respondam aos desafios do futuro no concelho. O senhor **Presidente da Câmara** disse não ter qualquer dúvida que é necessário que se mantenham unidos, para fazer prevalecer aquilo que se entende importante.-----
- Relembrou a necessidade de se voltar a agendar um ponto, para discussão e decisão da nova proposta de regulamento relativo aos horários para o comércio. O senhor **Presidente da Câmara**

disse que seria apresentada uma reflexão, já com propostas, sobre o regulamento relativo aos horários para o comércio. -----

- Chamou à atenção para a necessidade de ser incluída na ordem de trabalhos, a proposta de protocolo da Associação Patrimonium. O senhor **Presidente da Câmara** deu conta de já ter abordado este assunto com o Técnico Superior de Arqueologia, e que seria apresentada uma proposta de enquadramento do apoio.-----

- Referiu os défices de iluminação pública que se verificam na cidade e a necessidade de ser efetuada uma gestão mais equilibrada da rede pública de iluminação. O senhor **Presidente da Câmara** disse já ter enviado aos responsáveis a abordagem efetuada. -----

- Disse ter verificado que estava a ser efetuada uma intervenção na zona dunar, na Avenida da Praia, em Peniche, junto ao apoio de praia da Cova de Alfarroba. O senhor **Presidente da Câmara** disse não ter conseguido apurar o autor da intervenção. Disse ter transmitido aos serviços o seguinte: *“Qualquer intervenção naquele local só deverá concretizar-se com a minha autorização e depois de cumpridos todos os formalismos, nomeadamente a audição da APA”*. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Solicitou o relatório de custos da Gala da Juventude. A senhora **Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro** disse que, só no dia seguinte, estariam reunidas as condições para disponibilizar a informação solicitada.-----

- Questionou a forma como foi licenciada a feira de velharias, realizada na zona da Travessa dos Remédios e Largo Doutor Figueiredo Faria, em Peniche, uma vez que, foi abordado por uma município, que lhe deu conta da ocupação indevida de espaço público e obstrução dos passeios, condicionando a mobilidade dos transeuntes. A senhora **Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro** informou que, em termos de licenciamento, nada existia, tratando-se apenas, de uma autorização. O senhor **Presidente da Câmara** sugeriu que, aquando da realização das feiras, se fizesse uma observação com levantamento e caracterização da situação ali existente, para poder apresentar-se à Câmara, informação sobre o assunto. -----

- Disse julgar que seria importante reavaliar a pertinência de sinalização luminosa, junto ao antigo edifício do dispensário. O senhor **Presidente da Câmara** disse que o facto de ter deixado de existir acidentes naquele local dá-lhe uma segurança e tranquilidade enormes. Disse que iria ser solicitado ao senhor Vice-Presidente da Câmara, que se fizesse uma reavaliação da situação. Adiantou que votará contra qualquer situação que seja de desativação. -----

- Reiterou o pedido de informação relativamente ao número de lojas que se encontram disponíveis para arrendamento, no Mercado Municipal, quais os valores e se têm existido manifestações de interesse para instalação de algum tipo de comércio, por parte de privados. O senhor **Presidente da Câmara** disse que seria elaborada uma informação sobre o assunto.-----

- Solicitou, uma vez mais, e de forma detalhada, a disponibilização dos elementos referentes aos processos dos trabalhadores que recorreram em tribunal, sobre a progressão na carreira. O senhor **Presidente da Câmara** disse que seria disponibilizada toda a informação constante do processo relativo a cada um dos trabalhadores.-----

- Na análise que efetuou ao mapa de horas extraordinárias disse ter verificado que existem colaboradores que auferem um valor muito elevado e de forma sistemática em horas extraordinárias. Sugeriu que fosse apresentada uma nota justificativa para os trabalhadores que mais auferiram horas extraordinárias. O senhor **Presidente da Câmara** disse ter registado a questão colocada, para que seja efetuada uma nota justificativa, relativamente ao assunto.-----

- Reiterou as solicitações efetuadas, pela senhora Vereadora Sofia Barradas, relativamente aos recursos humanos, designadamente sobre os trabalhadores que a Câmara Municipal perdeu, e em que serviços, as admissões efetuadas, por serviço, no mesmo período, e se possível, as admissões previstas no orçamento de 2017, por serviço. O senhor **Presidente da Câmara** disse que estava a

ser preparada uma informação relativamente a este assunto. -----

- Questionou se o senhor Presidente da Câmara tem conhecimento da situação atual da ADEPE, quias as diligências que têm sido tomadas, para fazer face às dificuldades de liquidez que esta tem vindo a apresentar, e quais as perspetivas existentes. O senhor **Presidente da Câmara** diz que, sempre que é informado das dificuldades, efetua as diligências necessárias. -----

O senhor Vereador Filipe Sales leu a seguinte proposta:-----

«Filipe Maia de Matos Ferreira Sales e Cristina Maria Luís Leitão, vereadores em exercício eleitos pelo Partido Social Democrata, vêm ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013, solicitar o agendamento, para a próxima reunião ordinária da Câmara Municipal, de um ponto para Discussão e deliberação sobre formas de valorização ou beneficiação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, mediante o alargamento das condições do atual protocolo de colaboração com esta entidade.

O inestimável contributo que os Bombeiros Voluntários de Peniche prestam a toda a comunidade do nosso concelho no âmbito de operações de Proteção e Socorro deve ter uma valorização e reconhecimento públicos contínuos face ao papel heroico que desempenham.

De entre as diferentes ações e realizações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche salientamos a recente e empreendedora criação do Centro de Formação Comandante Jacinto Pedrosa; a visão estratégica que define como próximo objetivo procurar instalar em Peniche uma Delegação da Escola Nacional de Bombeiros; o esforço na concretização e manutenção da Escolinha de Bombeiros que, com um encargo mensal significativo, dá apoio ao estudo e lanche a 25 crianças do nosso concelho; a capacidade de motivar o espírito de solidariedade dos cidadãos que colaboram com a Associação na aquisição de equipamentos de proteção individual ou viaturas de assistência; o significativo esforço em apetrechar a Cooperação de Bombeiros Voluntários com viaturas de socorro e salvamento eficazes; e, ainda, o facto desta cooperação ser a nível nacional uma referência em busca e resgate em estruturas colapsadas e salvamento em grande ângulo, o que lhes confere reconhecimento internacional e por isso são a única cooperação portuguesa a integrar uma equipa internacional de salvamento.

No seguimento da cerimónia do 87.º Aniversário da corporação de Bombeiros Voluntários de Peniche, apresentadas que estão as novas valências e investimentos, e como forma de reconhecimento pelo empreendedorismo, dinamismo e criatividade para atingir tão nobres objetivos, os vereadores propõem que a Câmara Municipal delibere instituir um conjunto de medidas que auxilie a Associação na sua ação diária.

É sabido que a Câmara Municipal de Peniche tem um longo passado de contribuições financeiras em benefício desta associação, quer em termos de despesas correntes, subsídios ou investimentos. Todavia, consideramos que se pode reequacionar a atribuição de contributos adicionais em função das novas valências, objetivos e otimização da relação Município/Associação de Bombeiros Voluntários.

Assim propõe-se:

1. A atualização do valor do subsídio mensal atribuído pela autarquia, com o valor atual de 4500€/mês, com um acréscimo de mais 500€/mês, num total de mais 6000€/ano, repondo o valor do subsídio atribuído até 2009;

2. A atribuição de um subsídio anual no valor dos encargos despendidos pela AHBVP no ano transato, que permita fazer face aos encargos com a fatura de água e saneamento dos Serviços Municipalizados de Peniche;

3. A possibilidade de uso gratuito do Pavilhão Municipal anexo à escola EB D. Luís de Ataíde, como medida de apoio ao voluntariado à semelhança da nossa última proposta relativamente ao uso das piscinas municipais pelos Bombeiros Voluntários;

Com esta proposta pretendem os vereadores proponentes não só atribuir uma gratificação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, mas acima de tudo aos 70

voluntários que também prestam um abnegado serviço à causa pública, mas também para servir ao reforço da colaboração entre a Associação e o Município.

Este processo colaborativo deve ter um carácter de avaliação permanente com ajustamento em função das necessidades das partes, na perspetiva de salvaguardar o futuro da Associação Humanitária da Associação dos Bombeiros Voluntários de Peniche, na garantia de segurança e auxílio às populações, aliviando o Município de assumir obrigações extremamente mais onerosas, caso a associação as não garantisse.» O senhor **Presidente da Câmara** disse ter sido construída, ao longo dos anos, uma relação que considera invejável, no panorama nacional, entre a Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche. Disse ter havido situações muito complexas, mas que as soluções encontradas foram sempre partilhadas e as necessidades e desafios, colocados à Câmara Municipal, foram sempre correspondidos. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Questionou se existem desenvolvimentos relativamente às concessões municipais da Prageira e Nau dos Corvos. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a informação existente sobre a Nau dos Corvos seria enviada e sobre a Prageira, que iria ser inventariado um caminho. -----

- Relembrou ter solicitado informação sobre um edifício de habitação, propriedade do Município de Peniche, sito na Rua de Santa Ana, em Peniche. O senhor **Presidente da Câmara** solicitou à senhora Vereadora Clara Abrantes que apresentasse a informação que tem sobre o assunto para que pudessem partilhar com todos os senhores Vereadores. -----

- Disse que a Câmara havia considerado executar um modelo de placas tipificadas para identificação das empresas, questionando em que ponto de situação se encontra este assunto. O senhor **Presidente da Câmara** disse não ter qualquer desenvolvimento sobre este assunto. -----

- Questionou se está prevista alguma reunião com o CHO, para se fazer um ponto de situação sobre as matérias, que ao hospital dizem respeito. O senhor **Presidente da Câmara** disse que iria falar com o senhor Presidente da Administração, para saber para quando o agendamento de uma reunião em Peniche. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal: -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

1) Estudo Urbanístico da Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche – Pelouro do Planeamento:-----

Deliberação n.º 20/2017: Deliberado aprovar a proposta apresentada pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com a transferência da praça de táxis para a zona de estacionamento paralela à faixa de rodagem da Praça Jacob Rodrigues Pereira e da Rua Alexandre Herculano, até ao entroncamento com Largo Dr. Figueiredo Faria, identificada como solução A, com a recomendação de que a obra fique concluída até ao dia 15 de junho de 2017. Deliberado, ainda, solicitar o parecer da DGPC sobre o projeto. -----

O senhor **Vereador Jorge Gonçalves** solicitou que se encontre uma solução alternativa para os lugares de estacionamento que se perderão com a transferência dos táxis e um cronograma para a realização da obra. -----

O senhor Presidente da Câmara solicitou ao senhor Vice-Presidente da Câmara que apresente uma proposta de alternativa para estacionamento, para minimizar a redução dos dez lugares, e que seja

presente à próxima reunião da Câmara Municipal o cronograma da obra. -----

2) Fosso da Muralha de Peniche – Pelouro do Planeamento: -----

Deliberação n.º 21/2017: A Câmara Municipal tomou conhecimento dos contributos sobre a metodologia do processo do Fosso da Muralha de Peniche. -----

O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse que gostaria de perceber qual a metodologia que se irá adotar relativamente a esta proposta de elaboração do projeto de execução da segunda fase da obra do fosso. Disse que, grande parte da segunda fase de intervenção no fosso da muralha se encontra em zona *non aedificandi*, referindo, por isso, a questão da negociação deste projeto com a Docapesca e com a DGPC. Referiu que, por se estar a falar em zona *non aedificandi*, a DGPC tem que estar envolvida, tal como em qualquer projeto desta natureza, bem como, o Conselho de Ministros, no caso de alteração da denominação da zona em questão. -----

O senhor Vereador **Filipe Sales** disse considerar este assunto de complexidade elevada e que seria bom que se tivesse a noção da existência de expectativa, por parte da comunidade que representam, face a esta intervenção, da segunda fase do fosso da muralha. Fez comparação com a expectativa que foi criada em torno da concessão parcial da fortaleza, que mobilizou a comunidade, todavia, julga que o assunto da segunda fase da muralha é um assunto muito mais caro à comunidade do que o da fortaleza. Disse que, embora esteja contemplado na metodologia e faseamento propostos ocorrer uma discussão pública, no final de cada fase, considera ser importante que haja uma participação pública prévia à conceção e submissão dos documentos em apreço, ao invés de uma discussão pública dos mesmos documentos. Disse que, tendo por base a boa experiência da reunião pública relativa à fortaleza, deveria envolver-se a comunidade neste processo prévio à conceção do programa base em si. Disse já ter havido uma discussão interna, no partido pelo qual foi eleito, dos documentos em apreço, e que tinha alguns considerandos a fazer relativamente a algumas questões, designadamente, a da redução do espelho de água e do espaço de estacionamento previsto para a área em que está abrangida a intervenção da segunda fase do fosso da muralha. Reiterou a ideia de que é fundamental ouvir-se as comunidades, dando como exemplo dessa necessidade, o resultado final do projeto do Campo da República e da articulação que, na altura foi feita, entre a Câmara, equipa projetista e IGESPAR, que não foi ao encontro daquilo que eram as expectativas da comunidade local. Esclareceu que ouvir as comunidade não é sinónimo de demissão das responsabilidades de tomarem decisões, dizendo ser importante que, para além da formalização da discussão pública obrigatória, seja efetuada uma reunião, aberta à comunidade com participação pública prévia, a qual se deverá verificar também, na elaboração do programa base. Reafirmou a expectativa elevada que existe relativamente a esta oportunidade que julga não dever ser desperdiçada. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que o princípio de ouvir a comunidade é um princípio das regras democráticas e que deve estar subjacente a qualquer deliberação, mais ou menos complexa, que os autarcas tenham que tomar no seu dia-a-dia. Disse que este assunto, em termos de discussão, não é novidade, uma vez que já foi iniciado o processo de consulta pública, durante uma iniciativa integrada na convenção *Sou de Peniche*. Disse ter sido efetuado um levantamento dos contributos dados durante a iniciativa, entregue um documento, por parte do PSD, que teve como base uma auscultação a diversas pessoas e disse que, cada um dos membros da Câmara Municipal, em mandatos diferentes, já deram o seu contributo sobre esta temática. Referiu haver questões que têm que ser respeitadas e julga que devem ser tidas em conta as opiniões e contributos de cada força política e ouvidas as Juntas de Freguesia, uma vez que se está a falar de uma intervenção numa área importantíssima do concelho de Peniche. Disse ter discordado, desde logo, com a solução apresentada para o espelho de água e espaço de estacionamento, lembrando ter sugerido encontrar-se outra solução. Disse não concordar com a comparação efetuada pelo senhor Vereador Filipe Sales, entre o assunto em apreço e o do Campo da República, por serem assuntos distintos. Disse haver uma grande expectativa, não só por parte

da comunidade, como também, por parte dos autarcas, em fazer-se uma obra de referência, que tenha o empenho de todos. Quis deixar claro, que este assunto não está a partir do zero. O senhor Vereador **Filipe Sales** pediu permissão para fazer uma adaptação a uma citação do senhor Vladimir Ilitch Ulianov, que ouviu na última sessão da Assembleia Municipal, dizendo “*ouvir, ouvir, ouvir, sempre*”. Disse estranhar verificar-se toda esta urgência, que não permite ouvir-se previamente as comunidades, quando, de uma forma sistemática, tem sido reiterado o pedido de uma reunião temática sobre a segunda fase do fosso da muralha. Disse que o senhor Vice-Presidente da Câmara tinha o direito de julgar que não era pertinente a comparação efetuada com o Campo da República, contudo, julga estar no seu direito, em referir que teria sido interessante ouvir as comunidades de uma forma mais próxima na altura da tomada de decisão. Disse que o importante é aprender com os erros do passado para que se tenha um futuro melhor. Considera fundamental fazer-se uma abertura à comunidade, porque certamente surpreenderiam com o seu envolvimento e com os frutos que poderiam advir. A senhora Vereadora **Cristina Leitão** disse ter percebido que o que se pretende é que sejam criadas as regras para quem vai fazer um projeto de execução, e que julga ser difícil essa tarefa sem ter havido uma discussão mais profunda do que se pretende para o local em concreto. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que no decurso da Assembleia Municipal extraordinária sobre as questões do planeamento, o senhor Presidente da Câmara assumiu o compromisso deste assunto ser objeto de uma Assembleia Municipal temática. O senhor **Presidente da Câmara** referiu um conjunto de orientações, sobre o assunto, designadamente, a equipa mais vasta, ponderar e indagar, preparar a Assembleia Municipal temática e, em paralelo, cada um fazer a apreciação do caderno de encargos, para posterior lançamento de concurso. -----

3) Delimitação prévia da Reserva Ecológica Nacional – Pelouro do Planeamento: -----

Deliberação n.º 22/2017: A Câmara Municipal tomou conhecimento da apresentação efetuada pela Técnica Superior Ana Carriço relativa à delimitação prévia da Reserva Ecológica Nacional. A senhora Vereadora **Cristina Leitão** disse que: A revisão do PDM é uma necessidade de há alguns anos. Com este trabalho fica provado que é essencial que se capacite os recursos humanos do Município. Ficou surpreendida pela quantidade de tipologias que existem para se fazer o diagnóstico da REN. Existe um território muito diversificado dentro desta área e espera que o trabalho seja bem-sucedido, nomeadamente em sede da CCCR. O facto de a área da REN ser superior à que existe atualmente no PDM, parece-lhe uma questão interessante, importante e até considera que é uma boa questão, porque permite dizer que se tem de valorizar o território. Se o território tem estas características tem de ser valorizado. Não se pode olhar para a REN com um obstáculo que só impõe limitações. A atual legislação sobre o uso de solos é muito mais flexível e mais alargada. Gostaria de saber como é que se irá gerir algumas questões mais particulares, como o caso dos edifícios que estão integrados na REN.-----

4) Informação sobre a viabilidade para construção de apartamentos e comércio, no prédio sito na Rua Casal dos Ninhos, nos Casais do Baleal, requerida pela empresa Sitacim - Construções Imobiliárias Unipessoal, L.da – Pelouro do Urbanismo:-----

Deliberação n.º 23/2017: Após apreciação, a Câmara Municipal deliberou retirar da ordem do dia a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, referente ao pedido de informação sobre a viabilidade para construção de apartamentos e comércio, no prédio sito na Rua Casal dos Ninhos, nos Casais do Baleal, apresentado pela empresa Sitacim - Construções Imobiliárias Unipessoal, L.^{da}, em 18 de abril de 2016. -----
O senhor Presidente da Câmara deu indicação ao Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística para solicitar a pronuncia e o parecer, tendo em conta a Unidade de Execução do Baleal, o que fica como orientação futura, e para solicitar informação aos SMAS sobre as soluções para as questões colocadas no seu parecer. (DPGU R356/16) -----

5) Licenciamento para construção de moradia unifamiliar, anexo e muros de vedação, para o prédio sito na Urbanização da Papôa, lote 25, em Peniche, requerido por André Ramos Magrinho – Pelouro do Urbanismo:-----

Deliberação n.º 24/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Aprovar o projeto de arquitetura ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), relativo ao pedido de licenciamento para construção de moradia unifamiliar, anexo e muros de vedação, para o prédio sito na Urbanização da Papôa – lote 25, em Peniche, apresentado em nome de André Ramos Magrinho, no dia 3 de novembro de 2016, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 19 de dezembro de 2016.» (Doc.8 DPGU 166/16)-----

6) Licenciamento para construção de armazém, zona de gás e alteração de ETAR, para o prédio sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, requerido pela empresa ESIP - European Seafood Investments Portugal, S.A. – Pelouro do Urbanismo:-----

Deliberação n.º 25/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Aprovar o projeto de arquitetura ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), relativo ao pedido de licenciamento para construção de armazém, zona de gás e alteração de ETAR, para o prédio sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, apresentado em nome de ESIP – European Seafood Investments Portugal, S.A., no dia 23 de maio de 2016, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 9 de dezembro de 2016.» (Doc.9 DPGU 79/16)-----

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL:

7) Parecer sobre a criação e desenvolvimento do Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no treino e na animação turística, requerido pelo Instituto Politécnico de Santarém – Pelouro das Atividades Económicas:-----

Deliberação n.º 26/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Proponho que a Câmara Municipal emita parecer favorável à implementação do curso Técnico Superior Profissional em Surfing no treino e na animação turística, pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém, considerando que:

1) A procura por atividades de Surfing na região onde o Município de Peniche atua, quer na perspetiva da animação turística, quer da prática regular com vista ao aperfeiçoamento e treino desportivo, tem vindo a crescer e a tornar-se cada vez mais relevante;

2) Existe uma necessidade evidente de técnicos com formação especializada nestas atividades;

3) O Município de Peniche possui condições infraestruturais e humanas para acolher potenciais estagiários do Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no treino e na animação turística, assim como, possibilidades de proceder à contratação futura destes profissionais após término da sua formação;

4) O Plano de estudos apresentado é coerente e está em acordo com a nossa perspetiva daquilo que deve ser o perfil do profissional.» (Doc.10 NIPG 256/17) -----

PROTÓCOLOS:

8) Protocolo a celebrar entre o Município de Peniche e o Instituto Politécnico de Santarém, para a implementação e formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos do Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no treino e na animação turística – Pelouro das Atividades Económicas:-----

Deliberação n.º 27/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove a minuta do protocolo, em anexo, a celebrar entre o Município de Peniche e o Instituto Politécnico de Santarém, que tem por objeto a organização e implementação da formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos no curso técnico superior profissional em Surfing no treino e na animação turística regulado pelo Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro.» (Doc.11 NIPG 257/17)-----

9) Acordo para o desenvolvimento do projeto Oeste Digital 3.0, celebrado entre a Comunidade Intermunicipal do Oeste e os municípios que a integram – Pelouro de Inovação e Modernização:

Deliberação n.º 28/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 4 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando a importância que o projeto “OesteDigital 3.0” tem para o desenvolvimento da Região Oeste, uma operação a desenvolver em copromoção com outros Municípios do Oeste e com a OesteCIM, e não ter havido tempo útil para submeter, previamente, o assunto à Câmara Municipal, procedi à assinatura do Acordo de parceria, no dia 15 de dezembro de 2016, nos termos do documento em Anexo, pelo que, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratifique a assinatura do acordo celebrado entre o Município de Peniche, a OesteCIM, e os Municípios de Alcobaca, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos e Sobral de Monte Agraço e que tem como objetivo o desenvolvimento do projeto “OesteDigital 3.0”, nomeadamente desenvolver todas as ações necessárias à concretização da candidatura.» (Doc.12 NIPG 20513/16)-----

INTERVENÇÃO SOCIAL:

10) Constituição de fundo de maneiio para 2017, a favor do representante do Município de Peniche na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche – Pelouro das Finanças:--

Deliberação n.º 29/2017: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vereadora Clara Abrantes, datada de 4 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando o preceituado no artigo 1.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio e a informação da vereadora Maria Clara Abrantes, proponho que a Câmara Municipal aprove a constituição de um fundo de maneiio, para ocorrer a pequenas despesas correntes resultantes da ação da Comissão de Proteção para apoio às crianças e jovens, suas famílias ou pessoas que têm a sua guarda de facto, sempre que não seja possível assegurá-las através dos recursos formais das entidades, a favor do Representante do Município de Peniche na CPCJ Maria Clara Abrantes, até setembro de 2017, pela seguinte classificação económica e com o montante que se indica: 06.02.03.05 – Outras Despesas Correntes/Diversas/Outras/Outras - 102,35 €.» (Doc.13 NIPG 147/17)-----

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE:

11) Ocupação de espaço público para o exercício da atividade de prestação de serviços de restauração e bebidas em unidades não sedentárias no concelho de Peniche – Pelouro das Atividades Económicas: -----

Deliberação n.º 30/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Na sequência dos requerimentos apresentados por Filomena Patrício e João Trindade, em anexo, e pela informação 132/2016 da Diretora do DAF, em anexo, proponho que a Câmara Municipal:

1. Defira a pretensão apresentada por Filomena Paula Leonardo Garcia Patrício - Renovar a autorização concedida pela Câmara Municipal, na sua reunião de dia 13 de junho de 2016, deliberação n.º 909/2016, para ocupação do espaço público com a instalação de uma unidade móvel para o exercício das atividades prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentárias, no Pinhal Municipal do Vale Grande, por 1 ano, até 15 de janeiro de 2018.

2. Defira parcialmente a pretensão apresentada por João Pedro Trindade Ramos – Renovar a autorização concedida pela Câmara Municipal, na sua reunião de dia 13 de junho de 2016, deliberação n.º 909/2016, para ocupação do espaço público com a instalação de uma unidade móvel para o exercício das atividades prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentárias, no Porto Areia Sul, por 1 ano, até 15 de janeiro de 2018.» (Doc.14 NIPG 457/17) --

LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS:

12) Licenciamento de arruada de comemoração do Dia de Reis, requerido pelo Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, com isenção de taxas – Pelouro das Atividades Económicas:

Deliberação n.º 31/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 4 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pelo Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, por requerimento, datado de 04 de janeiro de 2017, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 04 de janeiro de 2017, e a falta de tempo útil para apreciação do pedido pelo executivo, proponho que seja ratificado o meu despacho de 04 de janeiro de 2017, que autorizou a emissão de um Alvará de Licença de Espetáculos de Natureza Desportiva ao Ar Livre, nos termos do Art.º 44.º e 45.º do Regulamento das Atividades Diversas do Município de Peniche e Art.º 7.º do D.R. n.º 2-A/2005, de 24 de março, para a realização de uma arruada, no dia 06 de janeiro de 2017, das 09h45 às 12h00, em Ferrel, e das 14h30 às 16h00, em Atouguia da Baleia.

Atendendo, ainda, à solicitação de isenção de taxas, e considerando que se trata de um evento alusivo à quadra natalícia: dia de Reis, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, do pagamento de taxas pelo licenciamento da já citada “Arruada”.» (Doc.15 NIPG 119/17)-----

13) Averbamento de novo veículo em licença de táxi, requerido pela empresa Táxis Vasco, Sociedade Unipessoal, L.ª – Pelouro das Atividades Económicas: -----

Deliberação n.º 32/2017: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 5 de janeiro de 2017, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pela firma Táxis Vasco, Sociedade Unipessoal, L.^{da}, por requerimento, datado de 29 de novembro de 2016, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 4 de janeiro de 2017, proponho que se autorize o averbamento na Licença de Táxi n.º 20, do novo veículo de marca Skoda Super Break, matrícula 75-SD-08, nos termos do artigo 6.º do Regulamento de Transportes Públicos de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros do Município de Peniche.» (Doc.16 NIPG 19020/16)-----

APOIOS DIVERSOS:

14) Atribuição de apoio ao Coral Stella Maris, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para a participação na iniciativa denominada Concerto de Outono, que se realizou em Seia – Pelouro do Associativismo: -----

Deliberação n.º 33/2017: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vereadora Clara Abrantes, datada de 31 de outubro de 2016, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ao abrigo dos artigos 5º e 51º do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA), conceda ao Coral Stella Maris de Peniche, o apoio financeiro no valor de 212,33 € para a participação no Concerto de Outono em Seia, no âmbito de uma candidatura submetida por esta associação para apoio à atividade pontual, considerando-se que está devidamente justificado o caráter excecional da iniciativa a apoiar.» (Doc.17 NIPG 17417/16)-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 34/2017: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

ENCERRAMENTO:

Sendo dezanove horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro que eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 20 de fevereiro de 2017, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

A Diretora de Departamento,

(assinado no original)

(assinado no original)